

RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE

Decreto nº 6147 de 08-08-80, Artigo 1º, Inciso I
Formada pela rua 113 do Conjunto Habitacional "Pa-

dre Anchieta"

Início na rua Adão Gonçalves

Término na rua Dom Carlos Carmelo Vasconcellos Mo

ta

Conjunto Residencial "Padre Anchieta"

Distrito de Nova Aparecida

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 21.960 de 04-08-1980, em no-
me de Prefeito Municipal.

DOM JOAQUIM ARCOVERDE

Joaquim Arcoverde nasceu em Cimbres, Município de Pesquei-
ra, Pernambuco, em 17-janeiro-1850 e faleceu no Rio de Janeiro em 18-a
bril-1930. Após os estudos básicos feito no Brasil, seguiu para Roma,
em 1866, onde cursou as aulas do Colégio Romano e da Universidade Gre-
goriana, tendo obtido a láurea doutoral em filosofia e teologia, como a
luno do Colégio Pio Latino-Americano. Recebeu a ordenação sacerdotal na
basílica de São João de Latrão, em 1874. Seguiu para Paris, onde passou
dois anos no seminário de São Sulpício. Regressando ao Brasil, em 1876,
lecionou no Ginásio Pernambucano, no Recife e no Seminário de Olinda, do
qual foi reitor durante algum tempo. Em 1878, foi pároco da freguesia
de Boa Vista e de São Frei Pedro Gonçalves, no Recife e, em 1879, de Cim-
bres. Deixando a paróquia, lecionou mais algum tempo e após concurso,
foi provisionado cônego de meia prebenda, do Cabido da Sé de Olinda. Em
1884, foi nomeado prelado doméstico pelo Papa Leão XIII. Indicado para
bispo coadjutor da Bahia, não aceitou o cargo. Eleito bispo de Goiás,
foi sagrado em 26-outubro-1890, em Roma, renunciando no dia seguinte,
e voltando para o Brasil, foi residir no Colégio São Luiz, em Itú, nes-
te Estado, de onde saiu ao ser eleito bispo titular de Argos e nomeado
coadjutor com direito à sucessão de D. Lino Deodato de Carvalho. Com a
morte deste, tornou-se bispo diocesano de São Paulo. Em 1897, foi pro-
movido a arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro. Criado e publicado
cardeal presbítero pelo Papa Pio X a 11-dezembro-1905, recebeu o chapéu
cardinalício no Consistório público de 14 do mesmo mês, sendo-lhe desi-
gnado o título dos Santos Bonifácio e Aleixo. Fazia parte das Congrega-
ções romanas: Consistorial, dos Seminários e das Universidades. Regres-
sou ao Brasil em abril do ano seguinte, sendo recebido com grandes ma-
nifestações de regozijo. Foi o primeiro cardeal brasileiro. Publicou
diversas Cartas Pastorais e escreveu dois livros: "Síntese de Filoso-
fia" (1886) e "Federação Católica" (1896). D. Joaquim Arcoverde, ao fa-
lecer, era o único cardeal latino-americano.

RUA CARDEAL ARCOVERDE

DECRETO N.º. 6543 de 23 de julho de 1981
**DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS, AVENIDAS E RUAS DO LOTEAMENTO
 "CAMINHOS DE SAN CONRADO", NO DISTRITO EM SOUSAS.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 - Lei Orgânica dos Municípios,

DECRETA:

Artigo 1º. - As praças, avenidas e ruas do loteamento "Caminhos de San Conrado", no Distrito de Sousas, passam a denominar-se:
 I - "PRAÇA NITERÓI" a Praça 2, situada entre a Avenida II e a Rua 19;

II - "PRAÇA PÃO DE AÇÚCAR" a Praça 8, situada entre as Ruas 24 e 25;

III - "PRAÇA CORCOVADO" a Praça 9, circundada pela Rua 44;

IV - "PRAÇA DO BOTICÁRIO" as Praças 17 e 18, situada entre as Ruas 55, 56 e 57;

V - "PRAÇA ATLÂNTICA" a Praça 20, circundada pela Avenida San Conrado;

VI - "PRAÇA CINELÂNDIA" a Praça 21, situada entre as Ruas 59, 62 e 63;

VII - "PRAÇA DO OBELISCO" a Praça sem denominação, circundada pela Avenida III, na confluência desta com as Ruas 20, 22, 28 e 29;

VIII - "PRAÇA DO LIDO" a Praça sem denominação, situada na confluência das Avenidas I e San Conrado, Ruas 26 e 36;

AVENIDAS

IX - "AVENIDA COPACABANA" a Avenida II, com início na Avenida San Conrado e término na divisa do loteamento;

X - "AVENIDA IPANEMA" a Avenida III, com início na junção das Ruas 20, 22, 28 e 29 e término na Avenida II;

RUAS

XI - "RUA LEBLON" a Rua 1, com início o término na divisa do loteamento;

XII - "RUA DA GÁVEA" a Rua 2, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 1;

XIII - "RUA DO ARPOADOR" a Rua 3, com início na Rua 2 e término na Rua 1;

XIV - "RUA BARÃO DE LADÁRIO" a Rua 4, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 3;

XV - "RUA DO REALENCO" a Rua 5, com início na Rua 14 e término na Rua 1;

XVI - "RUA ANARAÍ" a Rua 6, com início na Rua 8 e término na Rua 1;

XVII - "RUA DO GALEÃO" a Rua 7, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 6;

XVIII - "RUA VISTA CHINESA" a Rua 8, com início na Rua 14 e término no balão de retorno;

XIX - "RUA TONELEIROS" a Rua 9, com início na Rua 11 e término na Rua 1;

XX - "RUA BÚZIOS" a Rua 10, com início na Rua 11 e término no balão de retorno;

XXI - "RUA NIEMEYER" e Rua 11, com início na Rua 14 e término no balão de retorno;

XXII - "RUA RODRIGO DE FREITAS" a Rua 12, com início na Avenida II e término na Rua 11;

XXIII - "RUA MIGUEL LEMOS" a Rua 13, com início na Rua 11 e término na Rua 12;

XXIV - "RUA SAPOEMBÁ" a Rua 14, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 12;

XXV - "RUA DOS ARCOS" a Rua 15, com início na Rua 18 e término na Rua 13;

XXVI - "RUA DO PASSEIO" a Rua 16, com início na Rua 18 e término na Rua 14;

XXVII - "RUA CARDEAL ARCOVERDE" a Rua 17, com início na Avenida San Conrado e término na Avenida III;

XXVIII - "RUA MAYRINK" a Rua 18, com início na Avenida III e término na Rua 17;

XXIX - "RUA DO CATETE" a Rua 19, com início e término na Avenida II;

XXX - "RUA ALBAMAR" a Rua 20, com início na Avenida III e término no balão de retorno;

XXXI - "RUA QUINTA DA BOA VISTA" a Rua 21 com início na Avenida San Conrado e término na Rua 17;

XXXII - "RUA SAQUAREMA" a Rua 22, com início na Rua 23 e término na Avenida III;

XXXIII - "RUA DA URCA" a Rua 23 - circular, com início e término na Rua 25;

XXXIV - "RUA BANGU" a Rua 25; com início na Rua 43 e término na Rua 23;

XXXV - "RUA ALDEIA CAMPISTA" a Rua 24, com início e término na Rua 23;

XXXVI - "RUA DA BARRA" a Rua 26, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

XXXVII - "RUA COROADOS" a Rua 27, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 28;

XXXVIII - "RUA PAQUETÁ" a Rua 28, com início na Avenida San Conrado e término na Avenida III;

XXXIX - "RUA BARÃO DA TORRE" a Rua 29, com início e término na Avenida III;

XL - "RUA VISCONDE DE PIRAJÁ" as Ruas 30 e 31 com início na Rua 29 e término na Avenida II;

XLI - "RUA SÃO CRISTOVÃO" a Rua 32, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 33;

XLII - "RUA IRAJÁ" a Rua 33, com início na Rua 43 e término na Rua 36;

XLIII - "RUA DA TIJUCA" as Ruas 34, 44 e 46, com início na Rua 57 e término na Rua 38;

XLIV - "RUA DO JÓIA" a Rua 35, com início na Rua 43 e término na Rua 38;

XLV - "RUA CATUMBI" a Rua 36, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 35;

XLVI - "RUA DA PENHA" a Rua 37, com início na Rua 35 e término na divisa do loteamento;

XLVII - "RUA DA LAPA" a Rua 38, com início na divisa nordeste e término na divisa sudoeste;

XLVIII - "RUA ILHA DE PIRAOQUE" a Rua 39, com início na Rua 35 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA ILHA CAIÇARAS" as Ruas 40, 41 e 42, com início na Rua 43 e término na Rua 35;

L - "RUA SANTA TERESA" a Rua 43 - circular, com início e término na mesma rua;

LI - "RUA DA GLÓRIA" as Ruas 45 e 52, com início na Rua 46 e término na junção das Ruas 40 e 41;

LII - "RUA DO OUVIDOR" a Rua 47, com início na Rua 43 e término na Rua 50;

LIII - "RUA DO LEME" as Ruas 48 e 50, com início na Rua 46 e término na Rua 43;

LIV - "RUA DE LUCAS" a Rua 49, com início na junção das Ruas 48 e 50 e término na Rua 52;

LV - "RUA RIO DAS OSTRAS" a Rua 51, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LVI - "RUA JACAREPAGUÁ" a Rua 53, com início na junção das Ruas 45 e 52 e término no balão de retorno;

LVII - "RUA COSME VELHO" a Rua 54, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LVIII - "RUA BOIAFOGO" as Ruas 55 e 57, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LIX - "RUA GUARATIBA" a Rua 56, com início na Rua 57 e término na Rua 55;

LX - "RUA DA CASCATINHA" a Rua 58, com início na Rua 60 e término na Avenida San Conrado;

LXI - "RUA DA PAVUNA" a Rua 59, com início na Rua 60 e término na Avenida San Conrado;

LXII - "RUA QUITANDINHA" a Rua 60, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 61;

LXIII - "RUA DA LAGGA" a Rua 61, com início na Rua 62 e término em si mesma;

LXIV - "RUA DO CASTELO" a Rua 62, com início na Rua 59 e término no balão de retorno;

LXV - "RUA ILHA DO GOVERNADOR" a Rua 63, com início na Rua 62 e término na Rua 59;

LXVI - "RUA TERESÓPOLIS" a Rua 64, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 65;

LXVII - "RUA PETRÓPOLIS" a Rua 65, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

LXVIII - "RUA GRAJAU" a Rua 66, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

LXIX - "RUA DA GAMBOA" a Rua 67, situada entre as quadras S-2 e U-2, com início na Rua 66 e término na Rua 68;

LXX - "RUA DA CANELÁRIA" a Rua 67, situada entre as quadras R-2 e S-2 e Rua 68, com início na Rua 66 e término no balão de retorno.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

FAÇO MUNICIPAL, 23 de julho de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
 Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
 Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnica - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º. 18660, de 20 de junho de 1979, em nome de Luiz de Amoedo Campos Netto, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de julho de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍ-
PIO DE CAMPINAS.

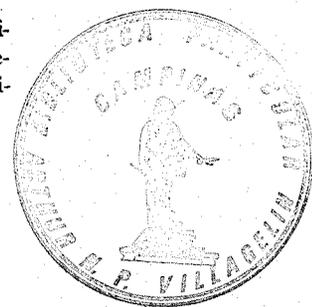
O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo ítem XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que recentemente um Papa veio ao Brasil, pisando, inclusive, o solo de nosso Estado;

CONSIDERANDO que a vinda do Papa João Paulo II em São Paulo constituiu um fato que passará aos fastos da nossa História;

CONSIDERANDO que a Igreja Católica, Apostólica Romana, perpétua na consciência religiosa do mundo, é imorredoura na consciência coletiva do povo campineiro;

CONSIDERANDO que a época é sobretudo oportuna para que Campinas preste uma homenagem de respeito e de apreço aos Cardeais Brasileiros de todos os tempos.



DECRETA:

ARTIGO 1o. - Ficam denominadas:

I - "RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE", a Rua 113 do Conjunto Habitacional Pe. Anchieta, com início na Rua 6 e término na Rua 12.

II - "RUA DOM SEBASTIÃO LEME", a Rua 112 do Conjunto Habitacional Pe. Anchieta, com início na Rua 12 e término na Rua 6.

III - "RUA DOM AGUSTO ALVARO DA SILVA", a Rua 119 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 13.

IV - "RUA DOM JAIME DE BARROS CAMARA", a Rua 114 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 13 e término na Rua 26.

V - "RUA DOM CARLOS CARMELO VASCONCELLOS MOTA", a Rua 12 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Av. Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua Dom Antonio Maria Alves de Siqueira.

VI - "RUA DOM VICENTE SCHERER", a Rua 111 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 26 e término na Rua 13.

VII - "RUA DOM EUGENIO DE ARAUJO SALES", a Rua 115 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 41 e término na Rua 33.

VIII - "RUA DOM AVELAR BRANDÃO VILELA" a Rua 116 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Av. Papa João Paulo II e término na Rua 41.

IX - "RUA DOM ALOISIO LORSCHIEDER", a Rua 120 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 41.

X - "RUA DOM PAULO EVARISTO ARNS", a Rua 37 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 102 e término na Rua 116.

XI - "RUA DOM BENEDITO ALOISI MASELLA", a Rua 110 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 33 e término na Rua 41.

XII - "RUA DOM CARLOS CHIARLO", a Rua 109 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Rua 41 e término na Rua 33.

XIII - "RUA DOM HUMBERTO MAZZONI", a Rua 41 do Conjunto Habitacional Padre Anchieta, com início na Avenida Dom Agnelo Rossi e término na Rua 120.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 08 de agosto de 1980.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JUNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes no Protocolado sob N.o. 21.960 de 4 de agosto de 1980, em nome do Senhor Prefeito Municipal, na data supra.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

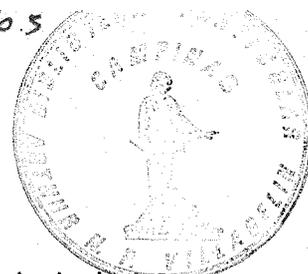
RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE



AMV 1 236.4

Sacerdote brasileiro, católico, nasceu em Pesqueira, Pernambuco, em 1850, e morreu no Rio de Janeiro, em 1930. Aos 16 anos, viajou para Roma; estudou no Colégio Pio Latino-Americano e na Universidade Gregoriana, ordenando-se em 1874. De regresso ao Brasil, passou a lecionar, tornando-se reitor do seminário de Orlinda. Pároco de Boa Vista (1878) e de Cimbres (1879), em 1890 era eleito bispo de Goiás, dignidade a que, no entanto, renunciou. Bispo coadjutor de Itú (SP), com direito à sucessão de São Paulo, em 1894 foi nomeado arcebispo, transferindo-se para o Rio de Janeiro (1897). Em 1905 tornava-se o primeiro cardeal brasileiro e toda a América Latina. Autor de numerosas cartas pastorais, escreveu também uma "Síntese de Filosofia".

(Extraído de fls. 1594 da "Enciclopédia Mirador Internacional, Vol. 4, Edição de 1979).



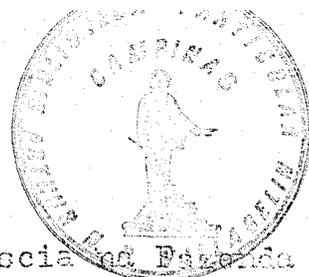
RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE

A 17 de janeiro de 1850, nasce no município de pesqueira, Pernambuco, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 9º bispo de São Paulo, arcebispo do Rio de Janeiro e 1º cardeal da América Latina. Ordenado sacerdote em 1874 na Basílica de S. João Latrão, em Roma, passou dois anos no Seminário de São Sulpício, em Paris, e voltou ao Brasil, em 1876.

Depois de ser reitor do seminário de Olinda, professor do Ginásio Pernambucano e pároco de diversas cidades de sua terra, foi nomeado em 1888, bispo coadjutor da Bahia, não aceitando o cargo, bispo de Goiás, em 1890, cargo ao qual renunciou, coadjutor com direito à sucessão do bispo de São Paulo, em 1892, bispo titular de São Paulo, em 1894, arcebispo do Rio de Janeiro, em 1897 e Cardeal Presbítero, designado pelo Papa Pio X, em 1905.

Faleceu no Rio de Janeiro, na Sexta Feira Santa, a 18 de abril de 1930.

(Extraído de "Efemérides" do jornal "A Gazeta Esportiva" de 17 de janeiro de 1963)



RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE

No dia 17 de janeiro de 1850, nasceu em Fazenda do Fundão, em Pesqueira, Pernambuco, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de São Paulo, arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro cardeal do Brasil, falecido a 18 de abril de 1930.

Depois de ter feito os estudos secundários em Recife, embarcou para a Europa e, em Roma, cursou o Pio Colégio Latino-Americano. Ordenado presbítero no dia 4 de abril de 1874, regressou a Pernambuco, onde dirigiu diversas paróquias. Durante alguns anos lecionou no Seminário de Olinda, do qual foi mais tarde reitor. Nomeado bispo de Goiás, em 1890, foi sagrado em Roma pelo cardeal Mariano Rampola de Tíndaro. Tendo renunciado a esse cargo antes mesmo de tomar posse, o papa Leão XIII elegeu-o bispo titular de Argos e coadjutor, em São Paulo de d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, de quem se tornou sucessor um ano depois (1894). Promovido a arcebispo do Rio de Janeiro, em 1897, recebeu a imposição do pálio das mãos de d. Jeronimo Tomé da Silva, arcebispo da Bahia.

No consistório de 11 de dezembro de 1905, foi eleito cardeal, recebendo das mãos do papa Pio X o chapéu e o anel cardinalícios, assim como os títulos presbiteriais de São Bonifácio e Santo Aleixo.

(Extraído da coluna "Efemérides" da "Folha de São Paulo", de São Paulo, de 17 de janeiro de 1962).



RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE

JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, nasceu no Estado de Pernambuco, em Cimbres, Município de Pesqueira, a 17 de janeiro de 1850 e descendia da mais velha e ilustre família radicada no Brasil. Todavia, os seus pais, apesar de possuírem terras não eram ricos. Após concluir seus estudos básicos no Brasil, seguiu para Roma, em 1866, onde fez o curso de ciências e letras no Colégio Pio Latino Americano, e o de Filosofia, na Universidade Gregoriana. Foi ordenado sacerdote em 1874. Seguiu então para Paris, onde esteve dois anos. De volta ao Brasil, em 1876, lecionou francês no Ginásio Pernambucano, da cidade do Recife e filosofia no célebre seminário de Olinda, do qual foi reitor durante algum tempo. Exerceu as funções de pároco da freguesia da Boa Vista e de São Frei Pedro Gonçalves, em Recife, e de Cimbres, sua cidade natal, durante os anos de 1878 e 1879. Em 1884 o papa Leão XIII nomeou-o prelado doméstico. Indicado para bispo coadjutor na Bahia, não aceitou o cargo. Em 1890, foi eleito bispo de Goiás, renunciando, porém, no dia seguinte ao de sua sagração - fato que se deu em Roma. Regressando ao Brasil, passou a residir em Itu, no Estado de São Paulo, de onde saiu ao ser eleito bispo titular de Argos e nomeado coadjutor com direito à futura sucessão de d. Lino de Carvalho. Por morte deste, ocorrida em 1894, tornou-se bispo diocesano de São Paulo. Em 1897, foi promovido a arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro. Em 1905, resolveu o Papa Pio X outorgar a um prelado brasileiro a dignidade cardinalícia. Seria este o primeiro cardeal de toda a América Latina. A escolha recaiu sobre o ilustre d. Joaquim, que foi então chamado a Roma. Para lá partiu em novembro do mesmo ano, tendo sido elevado a cardeal no dia 11 e sagrado no dia 14 de dezembro de 1905. Em abril do ano seguinte regressou ao Brasil, sendo recebido em nossa pátria com grandes manifestações de regozijo. Efetou, d. Joaquim, nova viagem a Roma no ano de 1913.

Era o nosso primeiro cardeal um homem culto e eminente por todos os títulos. Publicou grande número de Cartas Pastorais verdadeiros mananciais de sabedoria, e escreveu também os seguintes livros: "Síntese de Filosofia" (1886) e "Federação Católica" (1896). A vida do ilustre prelado, que preferiu a carreira do sacerdócio, contrariando assim, a inclinação natural dos seus antepassados, em sua grande maioria guerreiros ou homens ligados à terra, foi toda ela devotada ao serviço da Pátria e da Igreja.

D. Joaquim Arcoverde, por ocasião de sua morte, ainda era o único cardeal latino americano. Faleceu a 18-abril-1930.

(Extraído da "Folha Infantil" do Suplemento Dominical da "Folha da Manhã", de S. Paulo, de 02-07-1950)



RUA CARDEAL ARCOVERDE

(Denominação dada pelo decreto 6543 de 23 de julho de 1981 à Rua 17 do loteamento "Caminhos de San Conrado", no Distrito de Souzas, com início na Avenida San Conrado e término na Avenida Ipanema (antiga Avenida III) do mesmo loteamento. As denominações dadas às praças, avenidas e ruas deste loteamento foram com nomes de logradouros da cidade do Rio de Janeiro).

RUA DOM JOAQUIM ARCOVERDE



(Denominação dada pelo Decreto nº 6147 de 08.08.1950,
à Rua 113 do Conjunto Habitacional Pe. Anchieta, com
início na rua 6 e término na Rua 12)

JOAQUIM ARCOVERDE CAVALCANTI DE ALEQUERQUE - Cardeal brasileiro, nascido em Cimbres, Município de Pesqueira, Estado de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1850 e faleceu no Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1930. Exerceu as funções de Pároco de Boa Vista e de São Frei Pedro Gonçalves, em Recife, e de Cimbres, durante os anos de 1878 e 1879. Em 1884, Leão XIII nomeou-o prelado doméstico.

Em 1890, foi eleito Bispo de Goiás, renunciando, porém, no dia seguinte ao de sua sagração. Passou a residir em Itu, no Estado de São Paulo. Em 1894, tornou-se Bispo Diocesano de São Paulo. Em 1905, o Papa Pio X outorgou-lhe a dignidade cardinalícia.

Foi o primeiro cardeal da América Latina. Publicou grande número de cartas pastorais, tendo também escrito: "Síntese de Filosofia" e "Federação Católica".

(Extraído de "Ensino Renovado de Biografias", página 87, Vol. I, Editora Formar Ltda.